



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ESPAÇO RESERVADO À ETIQUETA

INQUÉRITO OBRIGATÓRIO ESTRITAMENTE CONFIDENCIAL
(Lei nº 22 / 2008, de 13 de Maio)

A IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADOR E DATA DA ENTREVISTA

Entrevistador ►

Data **20**

B LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO

Município ►

Freguesia▶

C SITUAÇÃO DA EXPLORAÇÃO

- 1 — Exploração agrícola da lista
- 2 — Exploração agrícola nova
- 3 — Exploração inexistente ou suspensa

0010

(Se código **0010=3** passar para a questão **F** e terminar o preenchimento)

D CONDIÇÃO PELA QUAL É RECENSEADA A EXPLORAÇÃO

- 1 — 10 ares (0,1 ha) ou mais de Superfície Agrícola Utilizada (SAU)
- 2 — Sem a condição anterior, mas com uma área mínima de determinada cultura
- 3 — Sem nenhuma das condições anteriores, mas com determinada produção / existência pecuária

0020

E IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR AGRÍCOLA

NIF 

NIFAP (NINGA) ▶

Nome ▶

Morada	Rua Av. Pc.	-
---------------	-------------	---

Tipo de Edifício (Lt., Bl., etc.) N° (porta, lote, etc.)

Andar ► Lado ►

Lugar / Localidade ►

Código Postal 

Município ►

Freguesia ▶

País

(Sim = 1; Não = 9)

Reside na exploração _____

Contacto

1.º telefone ► — 2.º telefone ► —

Fax ▶ | | | | | - | | | | | E-mail ▶




















F RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO PRESTADA

Horário de contacto ► das: horas min. às: horas min.

Sempre que o responsável pela informação não seja o produtor singular indicar:

Nome

1.º telefone ▶				-								2.º telefone ▶				-								
----------------	--	--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	----------------	--	--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--

Fax                   E-mail 

Relação com o produtor (questão dirigida exclusivamente ao produtor singular) ►

- 1 ————— • Cônjuge
- 2 ————— • Outro familiar
- 3 ————— • Dirigente assalariado ou outro responsável

O TÉCNICO LOCAL

em / /

O GESTOR DE NÚCLEO

em / /

Em cultura principal		Rega		Em cultura secundária sucessiva
Superfície	Superfície regada	Método	Origem da água	
1	2	3	4	5

1.1 - Cereais para grão

1.1. - Cereais para grão		ares				ares				ares			
Milho	Híbrido	0108								0308			
	Regional	0109								0309			
Outros cereais para grão		0118								0318			
- Total de cereais para grão		0119								0319			

1.2 - Leguminosas secas para grão

Feijão		0122								0322				
Fava seca		0124								0324				
Outras leguminosas secas p/ grão		0128								0328				
- Total de leguminosas secas p/ grão		0129								0329				

1.3 - Culturas forrageiras

Milho forrageiro		0135								0335				
Outras forrageiras		0139								0339				
- Total de culturas forrageiras		0140								0340				

1.4 - Batata

		0149								0349				
--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--

► Excluir a batata efectuada na horta familiar e em horticultura intensiva

1.5 - Beterraba sacarina

		0150												
--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

1.6 - Culturas industriais

Tabaco		0152												
Aromáticas, medicinais e condimentares		0155												
Outras culturas industriais		0158												
- Total de culturas industriais		0159												

1.7 - Culturas hortícolas

- Total de hortícolas extensivas		0166								0266					0366				
Intensivas	Ar livre/abrigo baixo	0167								0267									
	Estufa/abrigo alto	0168																	
- Total de hortícolas intensivas		0169								0269									

1.8 - Flores e plantas ornamentais

Flores:																			
Ar livre/abrigo baixo (excepto proteáceas)	Proteáceas	0170								0270									
		0171								0271									
	Estufa/abrigo alto	0175																	
- Total de flores		0176								0276									
Plantas ornamentais	Ar livre/abrigo baixo	0177								0277									
	Estufa/abrigo alto	0178																	
- Total de plantas ornamentais		0179								0279									

1.9 - Áreas de propagação

		0180								0280									
--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

► Incluir as áreas de produção de sementes das culturas forrageiras, com excepção dos cereais, e as áreas de propagação destinadas à venda de beterraba sacarina, hortícolas, flores e plantas ornamentais de ar livre/abrigo baixo

1.10 - Outras culturas temporárias

Batata-doce		0191																	
Inhame		0192								0292									
Restantes culturas temporárias		0193																	
- Total de outras culturas temporárias		0195								0295									

1.11 - TOTAL DE CULTURAS TEMPORÁRIAS

		0196								0296									
--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Códigos a utilizar nas questões 1 e 4

Códigos do método de rega (utilizar na coluna 3):

Gravidade	Sulcos tradicionais	1
	Outro(s) (alagamentos, canteiros, caldeiras, ...)	4
Sob-pressão	Aspersores	5
	Com ramais fixos	6
	Com ramais móveis	9
	Localizada	10
	Gota-a-gota	
	Micro-aspersão	

Códigos da origem da água de rega (utilizar na coluna 4):

Cursos de água, lagoa natural, charca	1
Rede pública	2
Depósitos	3

Nota: Indicar para cada cultura o método de rega mais representativo (em termos de área), no ano agrícola 2008/2009.

2 HORTA FAMILIAR

Horta familiar

0520

ares

3 BATATA NA HORTA FAMILIAR E EM HORTÍCOLAS INTENSIVAS

Batata na horta familiar

0531

Batata em hortícolas intensivas

0532

- Total de batata

0539

ares

4 CULTURAS PERMANENTES

Superfície total (incluir novas plantações)	Superfície regada	Rega	
		Método	Origem da água
1	2	3	4

4.1 - Frutos frescos

Macieiras

0601

0701

Pereiras

0602

0702

Pessegueiros

0603

0703

Outros frutos frescos

0618

0718

- Total de frutos frescos

0619

0719

4.2 - Frutos subtropicais

Anoneiras

0627

0727

Bananeiras

0628

0728

Maracujazeiros

0629

0729

Ananaseiros

0636

0736

Outros frutos subtropicais

0638

0738

- Total de frutos subtropicais

0639

0739

4.3 - Citrinos

Laranjeiras

0641

0741

Limoeiros

0642

0742

Tangerineiras

0643

0743

Outros citrinos

0648

0748

- Total de citrinos

0649

0749

4.4 - Frutos de casca rija

Castanheiros

0652

0752

Outros frutos de casca rija

0658

0758

- Total de frutos de casca rija

0659

0759

4.5 - Vinha

VQPRD (DOP)

0673

Vinha para vinho

0674

Outros vinhos

0677

Para uva de mesa

0678

- Total de vinha

0679

4.6 - Áreas de propagação de culturas lenhosas (viveiros)

Vitícolas

0681

0781

Árvores de fruto/citrinos

0682

0782

Florestais

0683

0783

Plantas ornamentais

0684

0784

- Total de áreas de propagação de lenhosas

0689

0789

4.7 - Outras culturas permanentes

Chá

0691

0791

Restantes culturas permanentes

0692

0792

- Total de outras culturas permanentes

0695

0795

4.8 - TOTAL DE CULTURAS PERMANENTES

0699

0799

5 PASTAGENS PERMANENTES

5.1 - Semeadas

Com um período de renovação inferior a cinco anos

Com um período de renovação de cinco ou mais anos

-Total de semeadas (0904+0905)

5.2 - Espontâneas melhoradas

Com um período de renovação inferior a cinco anos

Com um período de renovação de cinco ou mais anos

-Total de espontâneas melhoradas (0910+0911)

5.3 - Espontâneas pobres

- TOTAL DE PASTAGENS PERMANENTES (0906+0912+0916)

ares

0904					
0905					
0906					

ares

0910					
0911					
0912					

0916					
------	--	--	--	--	--

0919					
------	--	--	--	--	--

6 UTILIZAÇÃO DAS TERRAS

Culturas temporárias (em cultura principal)

Horta familiar

Culturas permanentes

Pastagens permanentes

- SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU)

Matas e florestas

Superfície agrícola não utilizada (SANU)

Outras superfícies (edifícios, jardins, caminhos)

- SUPERFÍCIE TOTAL

(0979+0981+0982+0983)

ares

0949					
0971					
0972					
0973					

0979					
------	--	--	--	--	--

0981					
------	--	--	--	--	--

0982					
------	--	--	--	--	--

0983					
------	--	--	--	--	--

0989					
------	--	--	--	--	--

7 POVOAMENTOS FLORESTAIS DE ESPÉCIES DE CRESCIMENTO RÁPIDO

Eucaliptos

0990					
------	--	--	--	--	--

ares

8 FORMA DE EXPLORAÇÃO DA SAU

Conta própria

Arrendamento

Parceria

Outras formas exploração

- Total da SAU

ares

1001					
1002					
1004					
1005					

1009					
------	--	--	--	--	--

9 DISPERSÃO DA SAU E ACESSO A CAMINHOS PÚBLICOS

Blocos com acesso a caminhos públicos

Blocos sem acesso a caminhos públicos

- Total de blocos

nº

1201				
1202				
1209				

10 CONSERVAÇÃO DO SOLO

10.1 - Cobertura do solo das terras aráveis durante o inverno de 2008/2009

Culturas de Outono/Inverno

(em cultura principal ou secundária sucessiva)

Cultura de cobertura ou intercalar

(sem objectivo económico, considerar a sideração ou adubação em verde - Outonos tradicionais)

Manutenção dos resíduos da cultura anterior

(mobilização efectuada apenas aquando da instalação da nova cultura de Primavera)

Solo nu (sem coberto vegetal)

(mobilização efectuada no Verão/Outono permanecendo o solo não semeado no Inverno)

-Total

Nota: Total = terra arável [0196] - área de estufas/abrigos altos ([0168]+[0175]+[0178]).

10.2 - Terras aráveis com a mesma cultura

Nos últimos 3 anos

Nota: Excluir horticultura intensiva [0169] + estufas ([0175]+[0178]).

ares

1421					
------	--	--	--	--	--

1422					
------	--	--	--	--	--

1423					
------	--	--	--	--	--

1424					
------	--	--	--	--	--

1429					
------	--	--	--	--	--

1440					
------	--	--	--	--	--

11 ELEMENTOS DA PAISAGEM (nos últimos 3 anos)

Implementados

Mantidos

(Sim = 1)

(Sim = 1)

Sebes vivas

Linhas de árvores (sem produção agrícola)

Muros de pedra

1501	
------	--

1502	
------	--

1503	
------	--

1504	
------	--

1505	
------	--

1506	
------	--

12 FERTILIZAÇÃO

(Sim = 1; Não = 9)

12.1 - Análises de terras (nos últimos 3 anos)

12.2 - Área de aplicação de estrume e/ou chorume no solo (nos últimos 12 meses):

Área de aplicação na SAU

Total

Com incorporação imediata

1

2

ares

ares

Estrume sólido

Chorume

1621					
1622					

Nota: Considera-se incorporação imediata no solo até 4 horas após a aplicação, com recurso à mobilização (charrua ou grade).

Observações

13 EFECTIVOS ANIMAIS (dia de passagem do entrevistador)

13.1 - Bovinos

Menos de 1 ano	Vitelos de carne para abate	1901					
		1902					
		1903					
De 1 a menos de 2 anos	Machos	1904					
	Fêmeas reprodutoras	1905					
	Fêmeas p/ abate	1906					
	Machos	1907					
De 2 anos e mais	Novilhas reprodutoras	1908					
	Novilhas p/ abate	1909					
	Vacas leiteiras	1910					
	Outras vacas	1911					

- Total de bovinos 1912

13.2 - Suínos

Leitões (menos de 20 kg de Peso Vivo)	1913						
Suínos de 20 a menos de 50 kg de PV	1914						

Suínos de engorda com 50 kg de PV e mais:

De 50 kg a menos de 80 kg	1915						
De 80 kg a menos de 110 kg	1916						
Com 110 kg e mais (incluir animais de refugo)	1917						

- Total suínos engorda c/ 50 kg de PV e mais 1918

Fêmeas reprodutoras com 50 kg de PV e mais:

Não cobertas	Nunca cobertas	1919					
	Já pariram	1920					
Cobertas	Nunca pariram	1921					
	Já pariram	1922					

- Total fêmeas reprodutoras c/ 50 kg PV e mais 1923

Varrascos (machos reprodutores)

1924

- Total de suínos (1913+1914+1918+1923+1924) 1929

13.3 - Ovinos

Malatas leiteiras (cobertas pela 1ª vez)	1931						
Outras malatas (cobertas pela 1ª vez)	1932						
Ovelhas leiteiras	1933						
Outras ovelhas	1934						
Outros ovinos	1935						

- Total de ovinos 1939

13.4 - Caprinos

Chibas leiteiras (cobertas pela 1ª vez)	1941						
Outras chibas (cobertas pela 1ª vez)	1942						
Cabras leiteiras	1943						
Outras cabras	1944						
Outros caprinos	1945						

- Total de caprinos 1949

13.5 - Equídeos

Equinos	1951						
Outros equídeos	Asininos	1952					
	Muare	1953					

- Total de equídeos 1959

13.6 - Aves

Frangos de carne (incluir galos)	1961						
Galinhas poedeiras e reprodutoras	1962						
Perus	1963						
Patos	1964						
Outras aves	1965						

- Total de aves 1969

13.7 - Coelhos

Fêmeas reprodutoras	1971						
Outros coelhos	1972						

- Total de coelhos 1979

13.8 - Colmeias e cortiços povoados

Colmeias povoadas	1981						
Cortiços povoados	1982						

- Total de colmeias e cortiços povoados 1989

(Sim = 1; Não = 9)

13.9 - Outros animais 1990

14 INSTALAÇÕES PECUÁRIAS UTILIZADAS (nos últimos 12 meses)

Número médio de animais nas instalações:

14.1 - Bovinos (responder se manteve em média 10 ou mais bovinos)

Estabulação presa:							
Produção predominante de estrume sólido	2111						
Produção predominante de chorume	2112						

Estabulação livre:							
Produção predominante de estrume sólido	2113						
Produção predominante de chorume	2114						

14.2 - Suínos (responder se manteve em média 50 ou mais suínos ou 10 ou mais fêmeas reprodutoras)

Pavimento:							
Sem grelha e com cama sobreposta	2121						
Com grelha total	2122						
Com grelha parcial	2123						
Outro(s)	2124						

14.3 - Galinhas poedeiras e reprodutoras (efectivo em produção) (responder se manteve em média 1 000 ou mais galinhas)

Produção no solo com cama (em pavilhões)		2131					
Produção em gaiolas:							
Com tapete rolante	2132						
Com fosso	2133						
Outros sistemas de produção em gaiolas	2134						
Outro(s) (incluir os sistemas de produção ao ar livre)		2135					

15 ESTRUME E CHORUME (nos últimos 12 meses)

15.1 - Destino do estrume e/ou chorume produzidos na exploração

Descargas nas linhas de água (dentro ou fora da exploração)	2211						
---	------	--	--	--	--	--	--

Utilização na exploração:							
Correctivo ou fertilizante orgânico	2212						
Aproveitamento energético (biogás)	2213						
Outra(s)	2214						

Para fora da exploração 2215

-Total 1 0 0

Nota: Da digestão anaeróbia do chorume para produção de biogás e consequente aproveitamento energético resultam efluentes cujo destino não é considerado.

15.2 - Utilização de instalações estanques de armazenamento de estrume e/ou chorume

Nitreira		Tanque		Lagoa	
Com Cobertura	Sem Cobertura	Com Cobertura	Sem Cobertura	Com Cobertura	Sem Cobertura
1	2	3	4	5	6

Estrume sólido	2221						
Chorume	2222						

Preencher com o código 1 as opções que se adequam à instalação utilizada.

Nota: Nos tanques incluir os depósitos estanques integrados nas instalações pecuárias.

Observações

16.1 - Culturas temporárias

Cereais para grão _____
 Leguminosas secas para grão _____
 Culturas forrageiras _____
 Batata _____
 Beterraba sacarina _____
 Culturas industriais _____
 Culturas hortícolas _____
 Outras culturas temporárias _____

- Total de culturas temporárias

Superfície em produção					Superfície em conversão				
1					2				
					ares				
2301									
2302									
2303									
2304									
2305									
2306									
2307									
2308									
2309									

16.2 - Culturas permanentes

Frutos frescos _____
 Citrinos _____
 Frutos subtropicais _____
 Frutos de casca rija _____
 Vinha _____
 Outras culturas permanentes _____

- Total de culturas permanentes

2331									
2333									
2334									
2335									
2337									
2338									
2339									

16.3 - Pastagens permanentes

2340									
------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- TOTAL DE SAU EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO

2349									
------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

16.4 - Efectivo animal em modo de produção biológico (dia da passagem do entrevistador)

Bovinos _____
 Suínos _____
 Ovinos _____
 Caprinos _____
 Aves _____
 Colmeias e cortiços _____
 Outros animais (equídeos, coelhos, etc.) _____

	nº			
2351				
2352				
2353				
2354				
2355				
2356				
2357				

17 TRACTORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Pertencentes à exploração				Não pertencentes mas utilizados nos últimos 12 meses
Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	20 e mais anos	
1	2	3	4	5

Tractores:

Menos 20 c.v. _____
 De 20 a menos de 34 c.v. _____
 De 34 a menos de 55 c.v. _____
 De 55 a menos de 82 c.v. _____
 De 82 a menos de 109 c.v. _____
 De 109 a menos de 135 c.v. _____
 De 135 a menos de 150 c.v. _____
 De 150 a menos de 200 c.v. _____
 De 200 c.v. e mais _____

- Total tractores

Motocultivadores _____
 Motoenxadas (motofresas) _____
 Motogadanheiras _____

Sala de ordenha _____
 Ordenha móvel _____
 Enfardadeira cilíndrica _____

	nº	nº	nº	nº	(Sim = 1)
2401					
2402					
2403					
2404					
2405					
2406					
2407					
2408					
2409					
2410					
2412					
2413					
2414					
2430					
2431					
2432					

18 NATUREZA JURÍDICA DO PRODUTOR

Natureza jurídica do produtor _____

2500

Códigos da natureza jurídica do produtor

- Produtor singular 1
 Autónomo (utilização maioritária de mão-de-obra familiar) _____
 Empresário (utilização maioritária de mão-de-obra assalariada) _____ 2
 Sociedades _____ 3
 Outras formas da natureza jurídica do produtor (Estado e entidades públicas, cooperativas, associações, fundações, IPSS, mosteiros e conventos, escolas privadas,...) _____ 5

19 POPULAÇÃO E MÃO-DE-OBRA FAMILIAR (questão dirigida exclusivamente ao produtor singular)

Considerar todos os membros do agregado doméstico do produtor e os outros membros da família que trabalham regularmente na exploração (no dia de passagem do entrevistador)

Grau de Parentesco	Dirigente da exploração	Sexo	Idade	Nível de escolaridade completo	Formação agrícola	Frequência de cursos de formação profissional agrícola nos últimos 12 meses	Tempo de actividade agrícola na exploração	Outras actividades lucrativas	
								Principal (ocupou mais tempo que a actividade agrícola na exploração)	Secundária (ocupou menos tempo que a actividade agrícola na exploração)
	Sim = 1					Sim = 1			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9

Membros do agregado doméstico do produtor

PRODUTOR	2601									
CÔNJUGE	2602									
	2603									
	2604									
	2605									
	2606									
	2607									
	2608									
	2609									
	2610									
	2611									
	2612									

Membros da família do produtor que não pertencem ao seu agregado doméstico, mas que trabalham regularmente na exploração

	2613									
	2614									
	2615									
	2616									
	2617									
	2618									
	2619									

NÚMERO TOTAL DE PESSOAS

2629

Nota: Não considerar os rendimentos que não resultem de uma actividade (reformas, juros, rendas).

Códigos a utilizar no preenchimento das questões 19 e 20

SEXO

- Masculino _____ 1
 Feminino _____ 2

NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO

- Nenhum 1
 Não sabe ler nem escrever _____ 2
 Básico 3
 1º ciclo ou 4º ano _____ 4
 2º ciclo ou 6º ano _____ 5
 3º ciclo ou 9º ano _____ 6
 Secundário/ 7
 pós-secundário 8
 Agrícola/Florestal _____ 9
 Não agrícola/Não florestal _____ 10
 Superior 11
 Agrícola/Florestal _____ 12
 Não agrícola/Não florestal _____ 13

FORMAÇÃO AGRÍCOLA

- Exclusivamente prática _____ 1
 Cursos ou acções de formação profissional relacionadas com a actividade agrícola _____ 2
 Completa (Curso secundário ou superior agrícola) _____ 3

TEMPO DE ACTIVIDADE AGRÍCOLA NA EXPLORAÇÃO (ano agrícola 2008/2009)

- Tempo parcial 1
 > 0 - < 25% _____ 2
 25 - < 50% _____ 3
 50 - < 75% _____ 4
 75 - < 100% _____ 5
 Tempo completo (225 dias ou 1 800 horas/ano) _____ 6

► Excluir: o trabalho não agrícola na exploração (florestal, transformação de produtos,...)

► Incluir: a entreaajuda (trabalho efectuado noutra exploração por troca de trabalho)

OUTRAS ACTIVIDADES LUCRATIVAS (para além da actividade agrícola da exploração)

- Não agrícolas da exploração _____ 1
 Não directamente relacionadas com a exploração _____ 2

20.1 - Com ocupação regular (trabalhadores permanentes)

Utilizar os mesmos códigos da questão 19

20.1.1 - Dirigente da exploração (considerado nos casos das sociedades e outras formas de natureza jurídica, e ainda no produtor singular quando não incluído na mão-de-obra familiar)

Sexo	2701
Idade	2702
Nível de escolaridade completo	2703
Formação agrícola	2704
Frequência de cursos ou acções de formação profissional agrícolas nos últimos 12 meses (Sim = 1)	2705
Tempo de actividade agrícola na exploração no ano agrícola 2008/2009	2706
Participação nas actividades lucrativas não agrícolas da exploração (Sim = 1)	2707

20.1.2 - Trabalhadores permanentes agrícolas e/ou das actividades não agrícolas da exploração (excluir o dirigente da exploração)

Classes de idade (anos)	Sexo	Actividade agrícola na exploração					Actividades lucrativas não agrícolas da exploração	
		Tempo de trabalho agrícola no ano agrícola 2008/2009 (% do tempo completo)					Total	dos quais em ocupação principal
		> 0 - < 25%	25 - < 50%	50 - < 75%	75 - < 100%	100% (tempo completo)		
		1	2	3	4	5	6	7
15 a 24	Masculino	2708	nº	nº	nº	nº		
	Feminino	2709						
25 a 34	Masculino	2710						
	Feminino	2711						
35 a 44	Masculino	2712						
	Feminino	2713						
45 a 54	Masculino	2714						
	Feminino	2715						
55 a 64	Masculino	2716						
	Feminino	2717						
65 e mais	Masculino	2718						
	Feminino	2719						
Total		2720						

Nota: Considerar todos os trabalhadores permanentes com tempo de ocupação nas actividades lucrativas não agrícolas da exploração, independentemente de efectuarem, ou não, trabalhos agrícolas.

20.2 - Mão-de-obra agrícola eventual (desempenhada por trabalhadores que não efectuam trabalho regular)

Dias de trabalho completos no ano agrícola 2008/2009

Homens	2721						nº de dias
Mulheres	2722						
-Total de dias de trabalho	2729						

Nota: Por dia de trabalho entende-se todo aquele com a duração necessária para que o trabalhador eventual receba a remuneração completa relativa a 1 dia de trabalho completo. Sempre que a sua duração seja superior ou inferior, é convertido em dias completos, cuja duração é normalmente de 8 horas.

20.3 - Mão-de-obra agrícola não contratada directamente pelo produtor

Número total de horas de trabalho agrícola 2008/2009

2730						nº de horas
------	--	--	--	--	--	-------------

Nota: Considerar todos os serviços prestados à exploração agrícola, designadamente o aluguer de máquinas com operador (tractor, colhedor), os fretes, a reparação e manutenção de instalações, benfeitorias e equipamentos agrícolas, a consultoria técnica, etc. Excluir os serviços de contabilidade.

21 ACTIVIDADES LUCRATIVAS NÃO AGRÍCOLAS DA EXPLORAÇÃO

21.1 - Indicar as outras actividades lucrativas não agrícolas directamente relacionadas com a exploração:

(Sim = 1)

Turismo rural e actividades directamente relacionadas	2801
Artesanato	2802
Transformação de produtos agrícolas alimentares (queijos, enchidos, etc.; considerar o vinho sempre que produzido maioritariamente a partir de matérias-primas adquiridas)	2803
Produção florestal (com recurso a mão-de-obra, maquinaria e equipamento utilizados nas actividades agrícolas da exploração)	2805
Transformação de madeira	2806
Prestação de serviços utilizando equipamento da exploração:	
Agrícolas	2807
Não agrícolas (incluir actividades florestais)	2808
Produção de energias renováveis:	
Para utilização na exploração (não considerar a produção de energias renováveis utilizadas exclusivamente para fins domésticos)	2810
Para comercialização	2811
Outras actividades lucrativas (helicultura, lombricultura, criação de espécies cinegéticas, caça, columbofilia, etc.)	2812

21.1.1 - Se a exploração produz energias renováveis para fins não domésticos (2810 = 1 ou 2811 = 1), indicar qual(is):

(Sim = 1)

Eólica	2820
Biomassa:	
Biogás	2821
Outra(s)	2822
Solar	2823
Hídrica (mini-hídrica)	2824

22 VENDA DIRECTA AO CONSUMIDOR FINAL E AUTOCONSUMO (questão exclusivamente dirigida ao produtor singular)

Venda directa ao consumidor final superior a 50% da produção agrícola (Sim = 1)

Autoconsumo superior a 50% da produção agrícola

Nota: Na produção agrícola não se consideram o intraconsumo e as perdas.

23 CONTABILIDADE AGRÍCOLA

Contabilidade agrícola

Códigos de contabilidade agrícola

- Organizada ☐ Plano Oficial de Contabilidade (POC)
☐ Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA)
 Registo sistemático de todas as receitas e despesas
 Sem registo sistemático de receitas e despesas

24 AJUDAS / SUBSÍDIOS

24.1 - Beneficiou de ajudas/subsídios pagos pelo IFAP, no ano agrícola de 2008/2009?

Códigos a utilizar na questão 24.1

- Sim
 Não ☐ Candidatou-se mas não beneficiou
☐ Não se candidatou ☐ Porque a exploração não era elegível
☐ Por desconhecimento
☐ Por outro(s) motivo(s)

24.2 - Indicar as medidas de desenvolvimento rural que a exploração beneficiou, no âmbito do ProRural 2007-2013:

(Sim = 1)

Modernização das explorações agrícolas - Medida 1.5

Aumento do valor dos produtos agrícolas e florestais - Medida 1.7

Pagamentos agro-ambientais - Medida 2.2

dos quais, no âmbito da agricultura biológica - Acção 2.2.1

25 RENDIMENTO

25.1 - Importância das ajudas/subsídios no rendimento da exploração agrícola %

25.2 - Origem do rendimento da exploração agrícola:

%

Actividade agro-pecuária (incluir ajudas/subsídios)

Actividade florestal anualizada (incluir ajudas/subsídios)

Sem utilização de recursos da exploração

Com utilização de recursos da exploração

Actividades lucrativas não agrícolas da exploração (excepto produção florestal)

- Total

25.3 - Origem do rendimento do agregado doméstico do produtor singular (questão dirigida exclusivamente ao produtor singular)

%

Exploração agrícola

Salários do sector primário

Salários do sector secundário

Salários do sector terciário

Actividade empresarial

Pensões e reformas

Outras origens

- Total

26 CONTINUIDADE DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA (questão dirigida exclusivamente ao produtor singular)

(Sim = 1; Não = 9)

26.1 - Prevê continuar com a exploração agrícola nos próximos 2 anos ?

26.1.1 - Em caso afirmativo, indicar qual o principal motivo para a continuidade da exploração:

Motivo da continuidade

Códigos do motivo da continuidade da exploração

- Viabilidade económica da actividade
 Complemento ao rendimento familiar
 Valor afectivo
 Sem outra alternativa profissional
 Outro(s)

(Sim = 1; Não = 9)

26.1.2 - Em caso negativo, indicar se existe sucessor

Observações



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES